

ARQUITETURA MODERNA NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: TORRES EM FOCO

AUTORES: Arq. Me. Marcos Flávio Teitelrojt Bueno *, Arq. Dra. Karla Nunes de Barros Coelho, Acad. Wagner Medeiros, Acad. João Elizandro Santos, Acad. Patrícia Campos Mattos.
EMAIL: karlabarroscelho@gmail.com, marcosmftb@gmail.com, wagnermedeiros@hotmail.com, bujajess@hotmail.com, paty-slg@hotmail.com
INSTITUIÇÃO: Universidade Luterana do Brasil, Campus Torres RS.

Introdução

Este relato visa demonstrar o andamento do projeto de pesquisa desenvolvido no ano corrente acerca da arquitetura moderna produzida nas décadas de 1950, 1960 e 1970 no município de Torres. O período é de vital importância para o desenvolvimento do município, assim como do litoral norte do estado como um todo. É um momento de crescimento e consolidação de vários núcleos urbanos que vão conquistando sua emancipação e incrementando sua economia baseada, principalmente, no turismo.

Aquelas edificações mais antigas e deterioradas, ou construídas com materiais pouco perenes – como é o caso dos chalés em madeira – vão sendo substituídas por uma “massa construída” que começa a determinar modelos urbanísticos e arquitetônicos de desenvolvimento. Este é o momento onde surgem as primeiras manifestações das linguagens modernas, inicialmente com o predomínio da escola carioca de arquitetura e, posteriormente, o paradigma baseado no brutalismo paulista.

A pesquisa, que é coordenada pela professora Doutora Karla Nunes de Barros Coelho e pelo professor Me. Marcos Flávio Teitelrojt Bueno, faz parte de um grande projeto que pretende criar um banco de dados de consulta pública sobre edificações de interesse no litoral norte do estado do Rio Grande do Sul. Através do levantamento de prédios modernos deste recorte temporal em estudo, boa parte dessas edificações já estará contemplada, contribuindo de forma significativa para o importante inventário.

Objetivos

Identificar edificações que demonstrem algum aspecto de modernidade na conformação de sua linguagem, composição, implantação, técnica construtiva ou ordenação funcional no município de Torres.

Levantar material gráfico (plantas, cortes, fachadas, perspectivas, fotografias, etc.) acerca das edificações de interesse selecionadas.

Buscar conexões entre as edificações selecionadas e as manifestações arquitetônicas modernas dos principais centros do país, identificando, além de suas semelhanças, adaptações referentes às contingências regionais.

Verificar nessas obras a autoria de arquitetos importantes atuantes em outras partes do RS e do Brasil.

Metodologia

O método de pesquisa adotado engloba, inicialmente, uma fase de identificação de todos os exemplares arquitetônicos que apresentam interesse arquitetônico no município de Torres. Este reconhecimento será feito através de levantamento fotográfico da área e visitas *in loco*, com profissionais com experiência na área de teoria e história da arquitetura e bolsistas do curso de Arquitetura e Urbanismo da Ulbra Torres, e que, portanto, terão condições de classificar estes imóveis de acordo com suas qualidades arquitetônicas.

Posteriormente a esta busca inicial, os participantes da pesquisa se reunirão novamente para debater sobre os exemplares selecionados. Finalizada a lista dos imóveis selecionados, será realizado levantamento mais específico destes imóveis, através de um levantamento fotográfico mais completo, bem como através do preenchimento de uma ficha cadastral. Com a ficha cadastral da edificação completa, inicia-se uma análise individual mais específica dos aspectos formais e funcionais, inserção no lote e impactos urbanos de cada edificação, gerando um conhecimento maior sobre cada projeto e suas especificidades.

Conclusão

A pesquisa encontra-se em andamento e, portanto, as conclusões são apenas parciais. Mas já se pode constatar o levantamento de material relevante no sentido de perceber a infiltração das linguagens modernas em Torres através da contribuição de vários profissionais importantes. Temos trabalhos dos arquitetos Battistino Anele, Carlos Eduardo Dias Comas, Carlos Henrique Porto, Cláudio Araújo, Edgar Sirangelo do Valle, Emil Bered, Enilda Ribeiro, Fernando Corona, Francisco Simch, Newton Obino, Max Warchavski, Sérgio Montserrat, Walter Bered, entre outros profissionais de carreira destacada que ajudaram na construção da imagem edificada do litoral norte do RS.

As adaptações ao clima e caráter locais se mostram em vários projetos, onde avarandados, grandes coberturas e o uso da madeira reforçam a vinculação com o ambiente litorâneo deixando impresso na forma arquitetônica a consideração ao local.

Com a finalização do levantamento de dados junto à prefeitura de Torres e arquivos particulares mais informações relevantes virão à tona, possibilitando uma interpretação mais precisa acerca do assunto e os desdobramentos no cenário regional.

Bibliografia

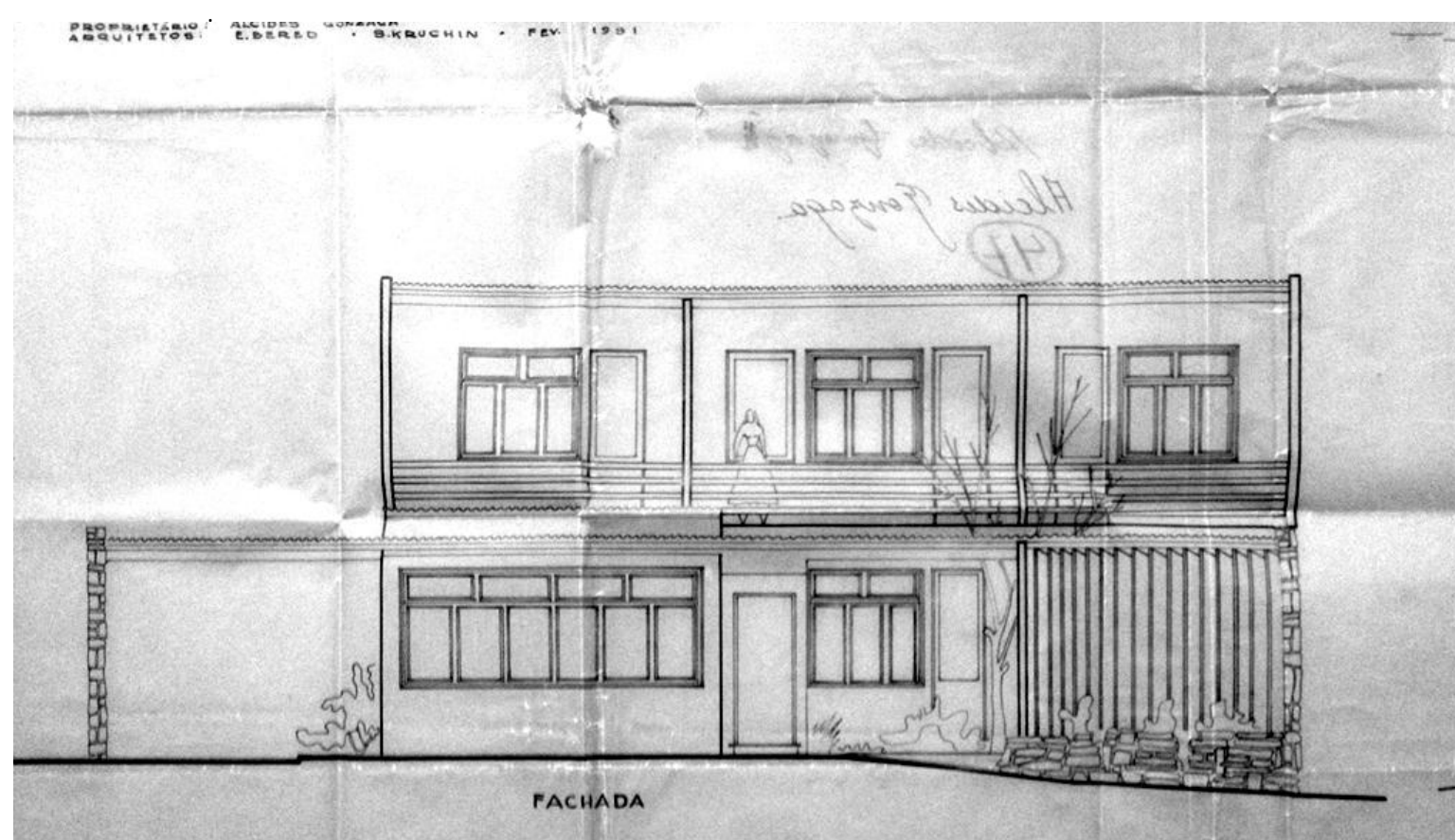
Obs. A base da pesquisa tem se dado a partir da análise de fonte primária no Arquivo Municipal da Prefeitura de Torres, sendo as referências bibliográficas auxiliares na compreensão das características da arquitetura moderna regional e seus autores.

ALMEIDA, G. E.; ALMEIDA, J. G. de; BUENO, M. Guia de arquitetura moderna de Porto Alegre. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

·LUCCAS, L. H. H. Arquitetura moderna brasileira em Porto Alegre sob o mito do “gênio artístico nacional”. [Tese de doutoramento] Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura, Porto Alegre, BR-RS.

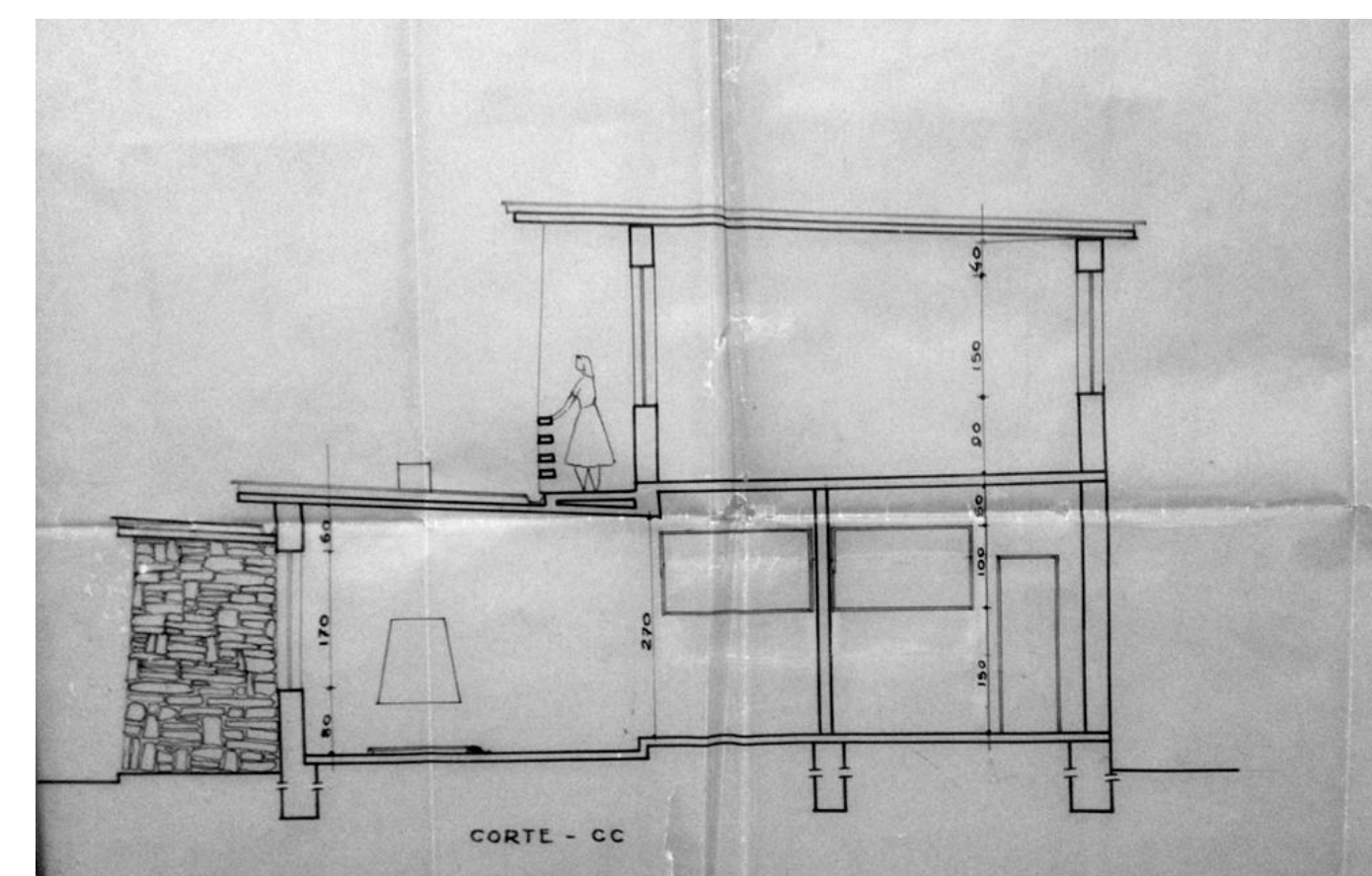
A penetração da linguagem da escola carioca de arquitetura moderna se faz presente no município de Torres através de alguns exemplares bastante significativos. A residência projetada pelos arquitetos Emil Bered e Salomão Kruchin para o Sr. Alcides Gonzaga, uma dupla que produzia seus primeiros exemplares, é testemunho bastante precoce disso. As primeiras casas gaúchas inspiradas nesta linguagem datam exatamente da virada da década de 1940 para 1950, ressaltando a importância da edificação. As empenas laterais em pedra, os brises verticais protegendo do sol noroeste, o grande avarandado que domina toda a frente leste do volume superior e a planta de organização racional evidenciam suas características modernas. O grande pórtico de cobertura inclinada e colunas recuadas disposto na frente da residência se articula delicadamente na composição e destaca o caráter litorâneo da edificação.

Imagem 01: Fachada principal Resid. Alcides Gonzaga - 1951
Arq. Emil Bered e Salomão Kruchin



Fonte: Arquivo Municipal de Torres.

Imagem 02: Corte transversal Resid. Alcides Gonzaga - 1951
Arq. Emil Bered e Salomão Kruchin

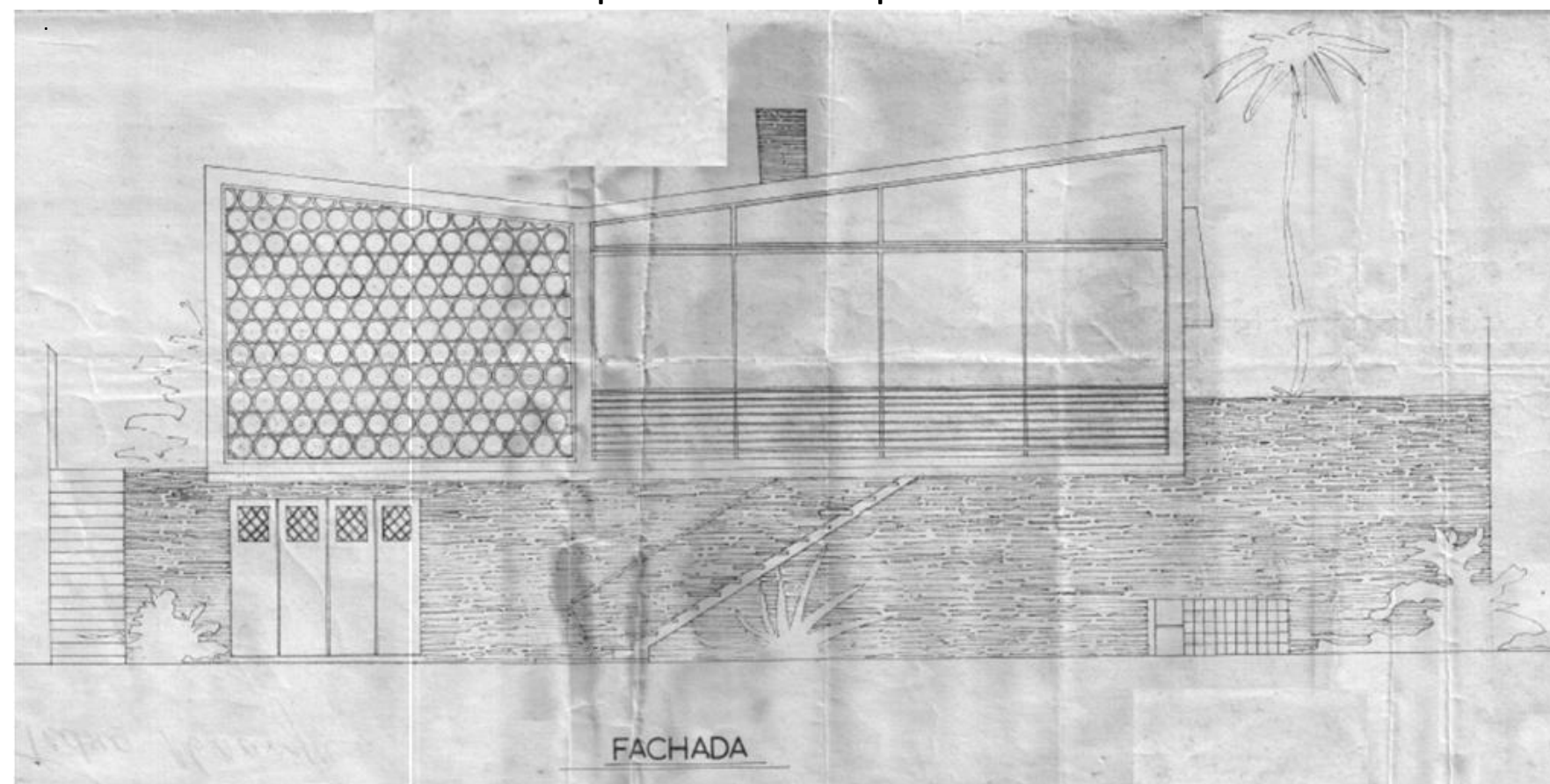


Fonte: Arquivo Municipal de Torres.

Outra descoberta significativa do período é a residência projetada para o Sr. Gabriel Pedro Moacyr, que durante muito tempo foi atribuída popularmente à Oscar Niemeyer mas, na verdade, é projeto do arquiteto carioca Carlos Henrique Porto. Infelizmente só resta a fachada nos arquivos do município, mas nesse desenho já percebemos os clichês cariocas da época através da parede em cobogós e a cobertura em “asa de Borboleta”.

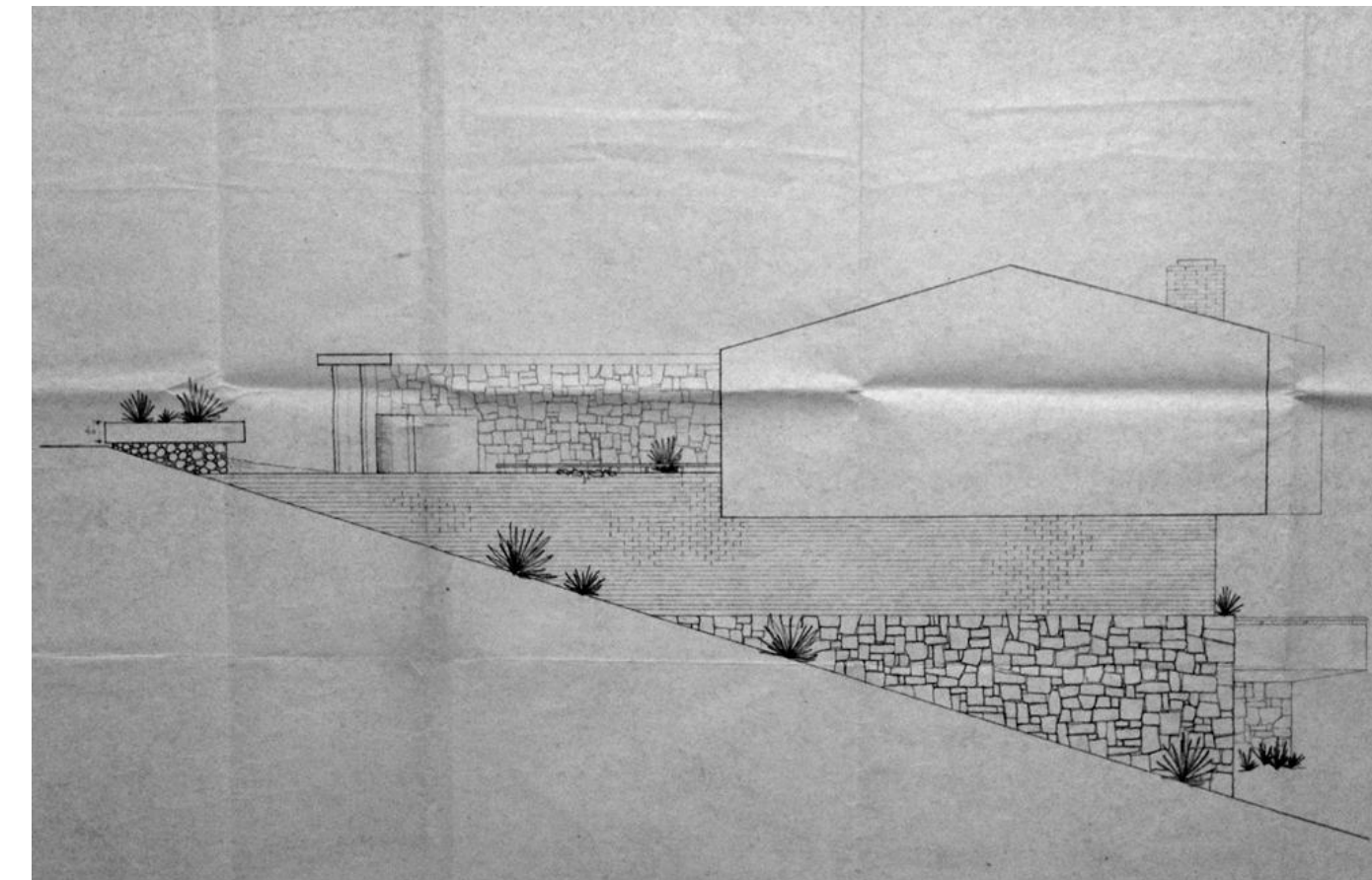
O projeto do arquiteto Max Warchavski para o Sr. Elmo Ribeiro também faz parte deste grupo de edificações com afiliações cariocas. Os plano em pedra e o tema da caixa flutuante deixam clara esta relação, numa proposta que valoriza muito a vista do mar possibilitada por seu sítio privilegiado.

Imagem 03: Fachada Frontal Resid. Gabriel Pedro Moacyr - 1951
Arq. Carlos Henrique Porto



Fonte: Arquivo Municipal de Torres.

Imagem 04: Fachada lateral Resid. Elmo Ribeiro - 1960
Arq. Max Warchavski

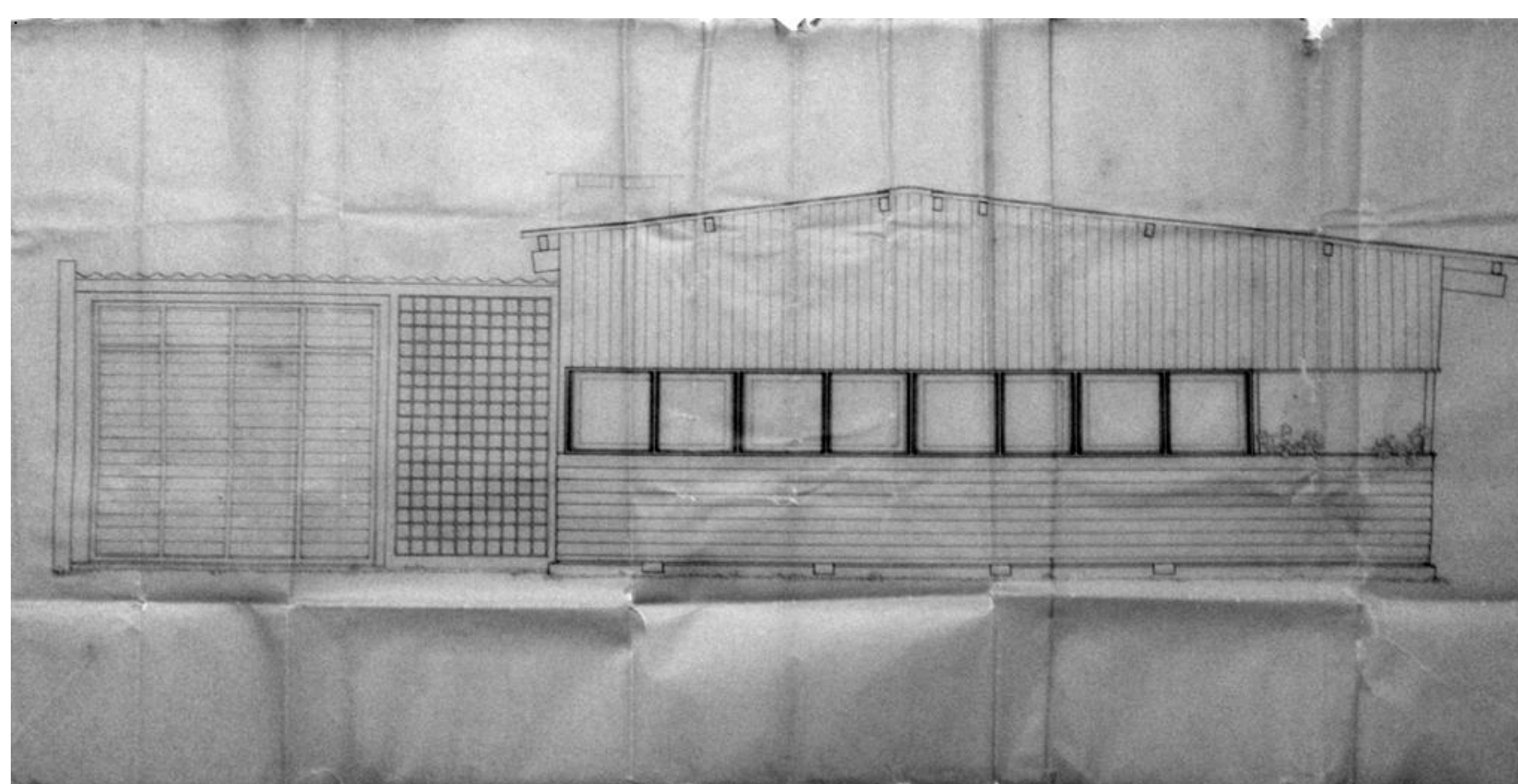


Fonte: Arquivo Municipal de Torres.

Na proposta de Enilda Ribeiro para o Sr. Artur Torreani vemos a sensibilidade da arquiteta para com o caráter local até mesmo na escolha da madeira como material principal da edificação. A forma final se mostra uma interpretação moderna dos antigos chalés construídos no litoral norte aliada a um cuidado com o detalhamento necessário à técnica utilizada. Sua planta centrífuga remete às ordenações inusitadas de Wright mas, neste caso, bastante focada na funcionalidade.

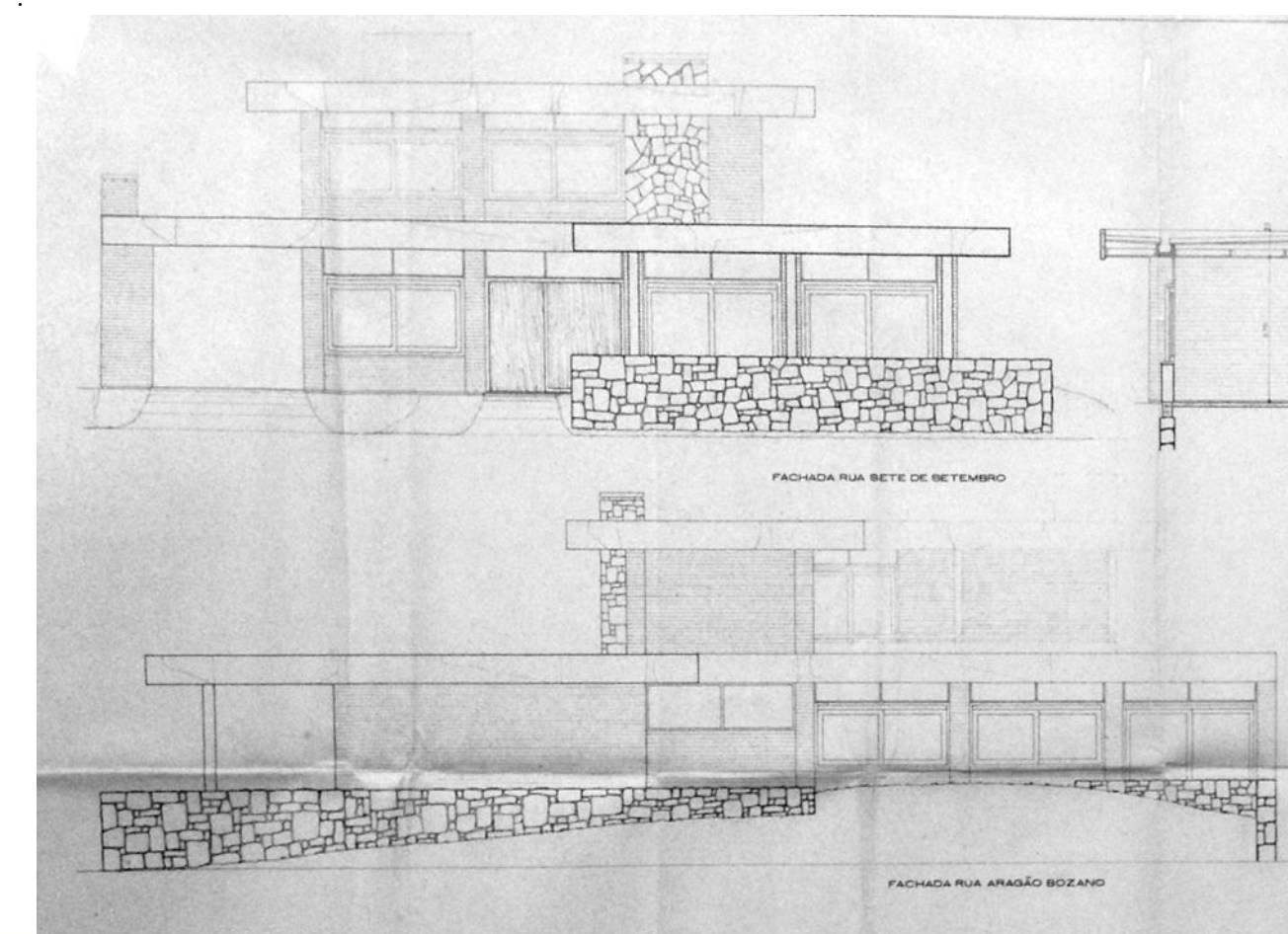
Já a residência projetada para o Sr. Peter Rosenfeld pelo arquiteto Edgar Sirangelo do Valle é obra que demonstra a mudança do referencial carioca para o brutalismo paulista. A reconhecida influência miesiana na carreira do arquiteto se evidencia na composição predominantemente planar da casa que se expande de forma extrovertida para o exterior. A textura bruta dos materiais, principalmente do concreto armado, traz à tona o ideário paulista que dominava o cenário da arquitetura no momento.

Imagem 05: Fachada Frontal Resid. Gabriel Pedro Moacyr Arq. Enilda Ribeiro - 1961



Fonte: Arquivo Municipal de Torres.

Imagem 06: Fachadas Frontal e Lateral Resid. Peter Rosenfeld 1973 - Arq. Edgar Sirangelo do Valle



Fonte: Arquivo Municipal de Torres.